

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18	Sérgio Manuel Soares Ribeiro (aniv.); Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Alzira Martins Arezes e marido; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; Mário Morais Borlido, pais e sogro; Francisco Renda Pereira de Castro, pais e sogros; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego; Em ação de graças a S. Roque
17	Ter	18	Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Manuel Teixeira da Costa Faria, filhas e genros; João Sousa Magalhães, esposa e bisneto; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e cunhados; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego
18	Qua	18	Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Bernardina Luísa Alves Costa, filho e neto; Salvador Martins Pinto e esposa; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Rosa Afonso de Castro e marido; António Gonçalves de Sousa; Salvador Soares Ribeiro; Em ação de graças a S. Roque
19	Qui	18	Ana Correia Agonia e filhos; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; João Marques da Costa, pais e sogros; Em ação de graças a Santo António
20	Sex	18	Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Manuel Teixeira Costa Faria; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa Silva Antunes; Beatriz Meira da Costa Faria e marido; Rolando Longarito Pereira (aniv.); Maria Delmira Gonçalves Pereira Carvalho Barreiros; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis e marido
21	Sáb	18	Olívia da Costa Morais Machado; Manuel da Silva Rocha e família; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego
22	Dom	9	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Soares Martins Caravela e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Fernando Albino Correia; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Martins Baganha; Arlindo Cerqueira Ramos; António Silva e esposa

# PARÓQUIA VIVA

N.º 293 – 15/07/2018

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 15.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois. ... ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser o bastão: nem pão, nem alforje, nem dinheiro ... Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento ... ungeram com óleo muitos doentes e curaram-nos.» (Evangelho)

### Quando eu pedir a morte, abracem-me

*Por: Inês Teotónio Pereira*

Daqui a uns anos, se viver até lá, espero que os meus filhos tomem conta de mim. Não quero ir para um lar, ficam já a saber: quero morrer perto, com a minha família por perto. Farei tudo por isso e rezo para que também o façam. Espero que tenham paciência para me aturar sempre que eu fizer dez vezes a mesma pergunta, quando eu perder o juízo, entornar a sopa e levantar-me a meio da noite para fazer a cama. E também espero que me mintam sobre os resultados das análises. Quero que poupem o meu sofrimento e não me levantem a voz. Se tiverem de me lavar, alimentar, transportar, tratar, que o façam com jeito e com amor. Sem impaciência, sem rispidez. No fundo, espero que tenham piedade de mim e que me mimem como os meus pais me mimaram. Vocês são seis, podem dividir o sacrifício por todos e compensar a ausência dos que têm mais que fazer. São seis também por causa disso: para

poderem partilhar as coisas más com menos sacrifício e as boas com muito mais alegria, até os pais.

E se eu estiver a sofrer, a sofrer mesmo muito, deixem-me morrer em paz, mas não me matem. Mesmo que a eutanásia seja legal, não deixem, nem me deixem pedi-la. Curem o meu sofrimento com amor e companhia, com cuidado, e aliviem-me a dor para afastar o desespero. O meu e o vosso. Mas não me matem. Quando eu morrer que seja pela doença que me está a matar e não porque a quis matar acabando com a minha vida. Quero morrer com dignidade e não por desespero. Por isso não acreditem quando vos disser que não vale a pena, que a minha vida não vale a pena, que a minha vida não vale o meu sofrimento. Se eu disser isto, mesmo que chore a dizer isto, estou a mentir: é para vos querer livrar do meu sofrimento, porque tenho vergonha da minha fragilidade, porque sou o vosso peso. Será por vocês que implorarei e não por mim. Por mim, ficarei com vocês até ao fim, mesmo a sofrer; prefiro que cuidem de mim, mesmo que não me tratem. Não quero ser um fardo, mas se calhar vou ser. De certeza que vou ser, é a vida. E quando a batalha estiver perdida, deixem a doença levar-me, larguem-me. Não sei se quero despedidas, acho que não. Disfarcem a minha morte, por favor.

Espero que daqui a uns anos, se eu viver até lá e se for legal vocês matarem-me mesmo que seja para acabar com o meu sofrimento e porque eu vos peço, não me oiçam, não me matem. Se a lei não me proteger, protejam-me vocês. Quando eu pedir a morte, abracem-me, não me matem.

*In DN, 05.05.2018*

## 15.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Amós 7, 12-15**

**2.ª Leitura: Ef. 1, 3-14**

**Evangelho: Mc. 6, 7-13**

#### - O perfil do missionário -

Entre as inúmeras bênçãos espirituais com que, segundo S. Paulo, fomos por Deus cumulados – e que o levaram a compor o belo hino que constitui a segunda leitura de hoje – destaca-se a revelação do “mistério da vontade de Deus: instaurar todas as coisas em Cristo”, o que inclui a salvação ao alcance de todos: “os gentios são co-herdeiros conosco, são membros do mesmo corpo e participantes da promessa em Jesus Cristo pelo Evangelho” (Ef. 3, 6).

Se, por um lado, tal decisão de Deus em fazer de nós seus confidentes íntimos é a fonte da nossa alegria e o grande tesouro a preservar, por outro, ela torna-nos necessariamente cúmplices e sócios nesse projeto, ao qual temos de consagrar todo o nosso engenho e energias, isto é, torna-nos todos MISSIONÁRIOS, dado que a missão hoje é definida não só geograficamente – ‘terras de missão’ (lá longe) – mas pelas ‘gentes’ a quem é preciso levar a boa nova de Cristo, e essas tanto se encontram ao longe, como bem ao perto, quantas vezes dentro da nossa própria ‘casa’!

E contra tudo e contra todos, se necessário for – como Amós. Perante a sugestão – mais ameaça que sugestão, aliás – de demandar outras paragens para continuar a profetizar, ele responde decidida e corajosamente: “foi o Senhor que me disse: vai profetizar ao meu povo de Israel”. E vale a pena reparar na justificação incongruente da ameaça: “aqui é o santuário real, o templo do reino”. À partida, seria aí que mais facilmente a palavra de Deus deveria ser procurada e abundantemente proclamada!

No texto do evangelho está bem claro o perfil do missionário: mochila cheia com nadas: “nem pão, nem alforge, nem dinheiro”; apenas o bastão, para lhe lembrar que o seu único ponto de apoio é Aquele que o envia; sandálias nos pés, pois tem longas e duras distâncias a percorrer; coração pobre e humilde, para poder ser acolhido em toda a parte; mas não alinhado, para poder reconhecer e denunciar, para “arruinar e destruir, para edificar e plantar” (cf. Jer. 1, 10); língua solta, para convidar à conversão e ao arrependimento e mãos livres para ungir e curar. E o evangelista, para mostrar que não se trata de mera teoria, afirma que os “Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento, expulsaram demónios, ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos”.

E assim tem sido ao longo dos séculos, pois esta boa nova chegou até nós. Agora é a nossa vez de darmos continuidade a esta corrente, com a força e a coragem de Paulo e de Amós, estimulados pelo exemplo e pelos apelos do Papa Francisco e pelo mote dos nossos bispos para, a partir do próximo mês de outubro, vivermos um ano intensamente missionário: “Todos, Tudo e sempre em missão!”

Como o Salmista, também nós reconhecemos e proclamamos que “a nossa proteção está no nome do Senhor”, que nos envia e sempre nos acompanha! É por tudo isto que, em todas as circunstâncias, também nós podemos exclamar: BENDITO SEJA DEUS!

*José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Encontro de Verão das Conferências Vicentinas:** Conforme já anunciado, todas as Conferências Vicentinas da Diocese de Viana do Castelo vão ter o seu Encontro anual de Verão neste domingo, dia 15, este ano na nossa paróquia, no recinto de S. Mamede.

**“Um Dia no Convento” para celebrar os 40 anos da Diocese a nível arciprestal:** Os sacerdotes do arciprestado/concelho de Viana do Castelo promovem a celebração dos 40 anos da criação da nossa Diocese de Viana do Castelo, através de um evento a que chamaram “Um Dia no Convento”, a realizar na próxima quarta-feira, dia 18, das 9 às 22,30 h., na igreja e convento de S. Domingos de Monserrate. A escolha do dia e do lugar tem a ver com a Festa Litúrgica do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, um dos santos a invocar neste ano pastoral, e com a presença do seu túmulo na igreja de S. Domingos.

Do programa consta: 9 h. – Exposição do Santíssimo Sacramento e Ofício de Leituras; 9,30 h. – Oração de Laudes e Intervalo; 10,30 h. – Lectio Divina e Meditação Individual; 12,30 h. – Intervalo para o almoço; 14,30 h. – Hora Intermédia; 14,45 h. – Bênção do Santíssimo Sacramento; 15 h. – Encontro com os Idosos, Oração Mariana e Unção dos Doentes; 16,45 h. – Oração de Vésperas; 17 h. – Celebração Penitencial; 18 h. – Oração Jovem; 19,30 h. – Intervalo para o jantar; 21 h. – Ensaio dos Grupos Corais para a Eucaristia; 21,30 h. – Eucaristia.

Cada cristão deste concelho de Viana é convidado a participar o tempo que puder e/ou o tempo que lhe diga mais respeito, sendo todas as celebrações ao longo do dia abertas a toda a gente.

Os membros dos Grupos Corais foram especialmente convidados pelo Sr. Padre Tiago, responsável pela Música Sacra na nossa Diocese, através do pároco, a participar no ensaio e na Eucaristia. Participe!

**Reunião da Direção do CSPA:** A reunião mensal da Direção do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) realiza-se na próxima quinta-feira, dia 19, às 21,15 h., na sua sede, no Centro Paroquial.

**Reunião do MCC:** A reunião mensal dos Cursilhistas da paróquia com o pároco realiza-se no próximo sábado, dia 21, às 16 h. É mais uma oportunidade para quem fez a experiência de um Cursilho de Cristandade ir mais além na sua caminhada de fé. Participe!

**Ordenações Sacerdotais:** No próximo domingo, dia 22, às 15,30 h., na Sé de Viana, o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, ordenará dois novos sacerdotes para a nossa Diocese de Viana do Castelo. São eles: João Martinho Rodrigues Amorim, de 30 anos de idade e natural de Rio de Moinhos – Arcos de Valdevez, e Luís Armando Barroso Martins, de 25 anos de idade e natural de Poiares – Ponte de Lima. Participe!

*(Continua na pág. 4)*